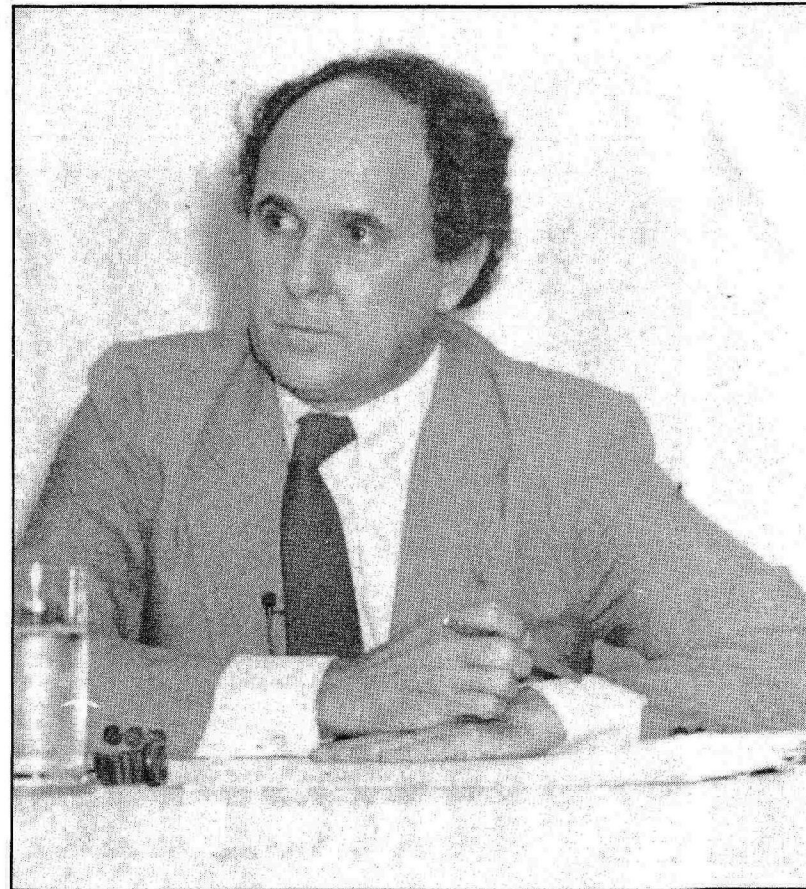


Cristovam é o candidato do PT ao Buriti

O ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) e ministro da Educação do governo paralelo de Luiz Inácio Lula da Silva, Cristovam Buarque, é o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) ao Governo do Distrito Federal, nas eleições do ano que vem. Ele foi indicado pela prévia do partido, realizada sábado e ontem, nas 11 zonas eleitorais de Brasília, com 592 votos (58,9%). O médico Carlos Saraiva ficou em segundo lugar, com 264 votos (26%), e o arquiteto Paulo Bicca recebeu 144 votos (14%). Votaram 1004 filiados do partido em Brasília.

Cristovam Buarque venceu em oito das 11 zonais, Saraiva em duas e Bicca em uma. Seu nome agora será referendado pelo encontro regional do PT, marcado para março do próximo ano. Na mesma ocasião, os militantes do partido aprovaram também o plano de governo, que será elaborado a partir de agora, segundo o secretário-geral do PT/DF, Swendenberger Barbosa, que coordenou as prévias eleitorais.

Até lá, o PT poderá formar alianças com partidos centroprogressistas, definidos em convenção realizada no início do ano. "Desde que o candidato do PT seja cabeça de chapa, poderá haver composição com o PSDB, PDT, PSB, PPS, PC do B e PV", disse Swendenberger. As prévias foram realizadas nas zonas eleitorais das cidades-satélites e os votos apurados logo após o encerramento da votação, às 18h00.



Cristovam Buarque tinha apoio da maioria dos parlamentares

Cristovam conta com o apoio de todas as tendências e facções políticas dentro do partido, o qual deverá marchar unido para as eleições de 94, com a ajuda de aliados importantes entre os intelectuais de Brasília e de sindicatos filiados à CUT.

O ex-reitor acredita que o PT dessa vez concorra às eleições mais

fortalecido porque é um dos poucos partidos que não está envolvido nos últimos escândalos de corrupção ocorridos no País, além de ter uma atuação séria na CPI do Orçamento e na que destituiu o ex-presidente Collor. Cristovam lembrou ainda que o PT venceu os dois turnos nas eleições presidenciais de 89, em Brasília.